

**AVALIAÇÃO DA CULTURA DO MAXIXE, EM FUNÇÃO DE DOSES DE  
FERTIRRIGAÇÃO NITROGENADA ATRAVÉS DO GOTEJAMENTO SUPERFICIAL E  
SUBSUPERFICIAL**

**Celizangela Gonçalves Pereira (celizangelapereira@hotmail.com)**

**Guilherme Augusto Biscaro (guilhermebiscaro@ufgd.edu.br)**

**Paulo Alexandre Graciano Maciak (maciak\_pagm@hotmail.com)**

**Bruceli Gonçalves Pereira (brucelipereira@hotmail.com)**

**Andrés Hideki Tanaka Suárez (hideki\_04@hotmail.com)**

**Ebert Ferreira Silvestre (ebert814@gmail.com)**

A área explorada com hortaliças no Brasil gera aproximadamente 16 milhões de toneladas é estimada em 800 mil hectares. Esta atividade gera renda superior a oito bilhões de reais e aproximadamente 2,4 milhões de empregos diretos. O maxixe (*Cucumis anguria* L.) é uma hortaliça de originária da África, bastante cultivada nas regiões Norte e Nordeste. Produz frutos com sabor ligeiramente amargo e com variações quanto a espiculosidade e ao tamanho, com peso médio geralmente de 30g. Na utilização de água para fins de irrigação, é necessário o conhecimento de diversos fatores, dentre eles a demanda hídrica da cultura pretendida, adotando os coeficientes necessários, especificamente os coeficientes de cultura ( $K_c$ ), determinados em função da evapotranspiração da cultura e da evapotranspiração de referência ( $E_{To}$ ). A pesquisa teve por finalidade avaliar os níveis de adubação nitrogenada em cobertura, aplicadas na cultura do maxixe, associado a formas de disposição de mangueiras gotejadoras sobre os canteiros: superficial. O experimento foi realizado em campo, nos canteiros logo após a semeadura. O delineamento que foi composto por seis tratamentos e quatro repetições, totalizando 24 unidades experimentais, distribuídos em blocos casualizados. O tratamento principal consistiu na avaliação de seis doses: (0; 50; 100; 150, 200 e 250 kg ha<sup>-1</sup> de N), na forma de ureia, subdividida em duas aplicações sendo a primeira aos 52 dias e a segunda 72 dias após a semeadura. O manejo de irrigação foi realizado com base em balanço hídrico simplificado com evapotranspiração da cultura, sendo assim calculado o tempo de irrigação, repondo num turno de rega de dois dias, a água perdida por evapotranspiração. Devido à escassez de informações para o manejo de adubação nitrogenada no maxixeiro, avaliou-se a sua resposta a fontes e parcelamentos de nitrogênio. Não foi vantajoso o emprego da uréia como fonte de nitrogênio para a produção de maxixe irrigado no inverno, faz-se necessário apenas a adubação de plantio, dispensando a aplicação de uréia em cobertura.

**Palavras-chave:** *Cucumis anguria* L., Uréia, Gotejamento.